

NOME: CAMILA LOPES CRAVO MATOS

TÍTULO: Metodologias e técnicas lúdico-inovadoras, no ensino de Química para alunos do Ensino Médio: uma proposta extensionista de renovação em práticas de ensino

AUTORES: CAMILA LOPES CRAVO MATOS, JAQUELINE INÁCIA DOS SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): UEMG

PALAVRA CHAVE: ENSINO DE QUÍMICA; NOVAS METODOLOGIAS; APRENDIZADO

RESUMO

O projeto deu prosseguimento a um processo que já vem sendo materializado pela UEMG-Universidade do Estado de Minas Gerais (PIBID, Monitorias, Pesquisas em Ensino, ArtEduqui), através de ações de apoio educacional às escolas, no município de Ubá e região, tendo como proposta de trabalho, ações coletivas, aulas de apoio, reforço escolar na disciplina de Química, grupos de estudos, articulando teoria e prática pedagógica para compreensão das tramas que envolvem os processos da escola. Na investigação de conhecimentos, saberes, novas metodologias alternativas, experimentos, com fins de inclusão social, no qual o educando aprende em ações de permanentes interações e pela resolução de problemas, na compreensão dos aspectos do processo educacional como um todo.

Partindo-se da análise dos dados dos índices avaliativos da própria SEE/MG, IDEB, Prova Brasil, que apresentou índices baixos de compreensão dos conteúdos relacionados às disciplinas da Base Nacional Comum, de acordo com a LDB 9394/96, optou-se em materializar o projeto, através de conjunto de ações de apoio educacional na escola Escola Estadual Márcio Nicolato, na cidade de Rodeiro.

Na cidade de Rodeiro, encontra-se em funcionamento apenas uma escola de ensino médio, Escola Estadual Márcio Nicolato, na qual são atendidos atualmente 711 (setecentos e onze) alunos.

Conforme levantamento, entre as disciplinas onde os alunos apresentam mais dificuldades, a de maior relevância é a Química. Por isso a implementação de ações que venham a dar suporte (metodológico-pedagógico-curricular) aos professores desta disciplina, no intuito de auxiliar efetivamente, no processo de aprendizagem dos alunos. Dessa maneira, o Projeto de Extensão, do qual somos porta voz, oferta um rico manancial de opções para o pleno desenvolvimento dos alunos secundários.

Oportunizando a melhora do rendimento desses alunos, enfrentando o desafio de tornar o estudo prazeroso e dinâmico, com o auxílio de novas metodologias de ensino, que preconizam a interação do aluno com o objeto de estudo.

Foram utilizados, para tais experiências cognitivas, jogos de química (muitos deles construídos por alunos de iniciação científica, e TCC da Unidade), experimentos de baixo custo (apostila de práticas do ensino médio, feita pelo PIBID-QUÍMICA), textos atuais que tratam da Química de maneira atraente e divertida, vídeos e documentários disponibilizados na internet e ainda, oportunizou-se a prática docente para a formanda em Licenciatura da UEMG/Ubá, Jaqueline Inácia dos Santos, bolsista do PAEx-Uemg-2013.

Do ponto de vista pedagógico, novas metodologias de ensino potencializaram aptidões e interesses dos alunos, criando condições de aprofundamento teórico, desenvolvendo habilidades relacionadas ao ensino e possibilitando a cooperação entre professores e estudantes em atividades de ensino e de aprendizagem

Através da inserção do Projeto de Extensão na escola, mudou-se os resultados alarmantes de insucesso, evasão e distorção idade-série, que acontecem (conforme informado pela gestora da escola) provenientes do baixo, ou quase nulo aproveitamento da matéria curricular "Química", estando freqüentes às atividades do projeto, 87% dos de química da escolar.

Pode-se inferir que houveram grandes movimentos relevantes em torno da execução do projeto: imersão da bolsista licencianda em seu futuro campo de atuação profissional; permanência de alunos no contra turno escolar; melhora nos resultados das avaliações de química; aumento do interesse dos alunos por práticas e experimentos. E que o ganho comunitário fez-se revelar durante a execução do mesmo.